



STOP

nº 63

Ano V

200 mil exemplares

São Paulo

Distribuição Gratuita

Jornal Científico Trilógico

www.stop.org.br

O que é Ser Psicanalista?

Norberto R. Keppe*

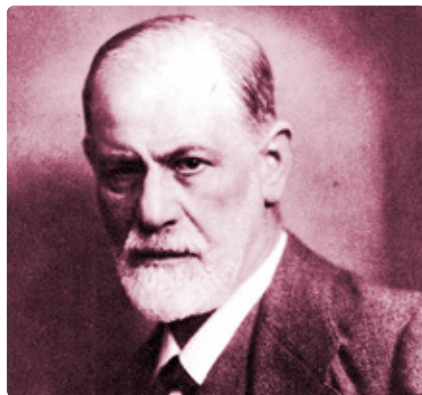
Extrato do livro *A Medicina da Alma*

Uma das constatações mais impressionantes da ciência moderna é a existência de doenças do espírito, chamadas vulgarmente de problemas emocionais ou complexos.

Deste modo, criou-se uma profissão "sui generis", isto é, diferente das demais, dedicada a um tipo de terapia sem medicamentos, algo um tanto abstrato, uma medicina da alma. Esta é a profissão do psicanalista.

O que é um psicanalista? É um indivíduo que adquiriu profundos conhecimentos sobre os motivos mais íntimos do comportamento humano e ele próprio (isto é de grande importância) se submeteu a uma análise para resolver os seus conflitos intrapsíquicos. Somente dentro destas condições será possível atingir e ajudar a resolver a problemática dos outros.

Ajudar a resolver, e não ele próprio resolver, porque, à semelhança com o remédio, que faz papel de coadjuvante ao restabelecimento físico, na Psicanálise, é a palavra a responsável pelo mesmo efeito. Não é o especialista que cura, é o próprio inconsciente que vai pouco a pouco reagindo às interpretações do analista e, imperceptivelmente, corrigindo sua patologia psíquica.



Sigmund Freud, iniciador da psicanálise

O psicanalista pode ser um médico, um psicólogo, ou uma pessoa com formação universitária, mas que tenha conhecimentos aprofundados sobre psicopatologia. Qualquer profissional que não satisfaça essa exigência está fadado ao insucesso.

Fato muito importante é que o povo tende a ver no psiquiatra o profissional encarregado da cura de todos os males psíquicos - ignorando que, sem formação adequada, ele próprio é um leigo como qualquer outro, quando se trata de psicanálise. Ele é entendido em doenças mentais, em males cerebrais, orgânicos, e não das neuroses, que são doenças espirituais, portanto, da alma.

Aliás, justamente neste domínio é que o homem é exigido de modo integral, ou melhor, ele tem que possuir capacidade de se de-

dicar inteiramente ao estudo de uma nova ciência que, por estar no seu início, ainda se presta para tantas opiniões contraditórias e teorias. Ele tem que viver só em função desse trabalho, caso queira obter sucesso.

E o que esta ciência está descobrindo?

O seu iniciador, no seu sentido estrito foi Sigmund Freud, que permaneceu mais no terreno específico das neuroses. Em seus escritos deixou entrever um desenvolvimento da psicanálise em outros setores, no campo da educação, das doenças mentais etc. Porém, somente com Franz Alexander, fundador do Instituto de Psicanálise de Chicago, é que ela ingressou definitivamente no domínio também das outras doenças.

Alexander e seus colaboradores forneceram valiosa contribuição às seguintes doenças: nas enfermidades do aparelho digestivo, nos transtornos respiratórios, cardiovasculares, metabólicos e endócrinos, articulares e do esqueleto muscular, inclusive nos acidentes pessoais.

De modo geral, existem três grandes campos, onde a psicanálise ingressou com sucesso: nas neuroses, que é o seu habitat específico, nas chamadas doenças psicossomáticas e nas psicoses.

Para que se compreenda de modo mais completo o valor destas descobertas, é necessário penetrar um pouco no domínio do abstrato, da filosofia.

Existem na mente do homem moderno duas concepções distintas: a primeira criada por Platão, que afirma a existência de dois elementos distintos em nossa constituição, ou seja, um corpo e mais uma alma, como se fossem duas entidades separadas e sem nenhuma relação, de imediato. Esta concepção foi aceita, em sua forma mais absoluta, até quase o início da era moderna, quando outros filósofos a combateram, como Tomás de Aquino, provando ser errônea, e aceitando a orientação de Aristóteles.

Existem três grandes campos, onde a psicanálise ingressou com sucesso: nas neuroses, que é o seu habitat específico, nas chamadas doenças psicossomáticas e nas psicoses.

No entanto, o platonismo continua existindo na mente, não apenas de filósofos, como de teólogos e cientistas que, de toda maneira, pretendem torná-lo viável.

Na Psicologia Profunda tal influência é notável, e nem mesmo Freud foi imune, pois, reiteradas vezes, fez distinção entre o orgânico e o psíquico.

**Proton Editora
(11) 3032-3616
www.editoraproton.com.br**

***Norberto Keppe** é fundador e presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica - (Psicanálise Integral), psicanalista, cientista social, filósofo e escritor com mais de 35 livros publicados.

Línguas e Terapia

Por **Fabrizio Biliotti**, prof. italiano da Millennium Línguas Unidade Augusta

Quando pensamos em aprender, geralmente achamos que é preciso desenvolver o intelecto e a memória para alcançar êxito. No entanto, existem fatores muito mais poderosos em nossa vida psíquica - como o sentimento e a vontade - que interferem diretamente no processo do conhecimento, podendo bloqueá-lo inteiramente, ou acelerá-lo. Perceber e saber lidar com eles é o que realmente leva a pessoa não só a um aprendizado rápido, mas também a um desenvolvimento pessoal, familiar, social, no controle do estresse, na saúde, no trabalho etc.

O Método Psicolinguístico Terapêutico usado em nossa escola, permite lidar com os aspectos psicológicos essenciais que levam ao verdadeiro conhecimento, como esclarece seu criador, Norberto Keppe: *"Para haver o desenvolvimento humano e social temos de contar com três elementos fundamentais: 1) Vontade, 2) Sentimento, e 3) Intelecto. Pela ordem pode-se notar que o mais importante de todos é a vontade, em segundo lugar o sentimento (afeto), e só em último o intelecto - que é dependente dos dois primeiros. A vida intelectual é consequência e não causa dos outros elementos da existência - sendo que a vontade é sua forma principal; tudo que conhecemos depende inteiramente do modo que conduzimos nossa vontade, que funciona em conjunção com o sentimento."*



O aprendizado de um novo idioma depende muito mais de nossa vida psíquica do que de nosso intelecto ou memória.

De modo que para aprender precisamos saber nossas verdadeiras intenções e emoções. Queremos mesmo aprender, ou rejeitamos o conhe-

cimento? Gostamos de estudar, ou temos aversão? O que está por trás disso que sentimos? Na verdade, só quem percebe e lida com esses aspectos escondidos de seu interior pode realmente se desbloquear e aprender (veja gráfico ao lado).

Como se vê, o Método Terapêutico Trilógico usado na Millennium leva em conta o dinamismo entre o sentimento, o pensamento e a ação dentro e fora de nós, e como isso melhora todos os aspectos de nossa existência. O intelecto é um aspecto importante em nossas vidas, mas é parcial. Precisamos cuidar de nossa psique como um todo para assim obtermos equilíbrio e saúde e... aprender, conhecer o mundo, a realidade incrível que se encontra dentro de nós.

millennium-linguas.com.br

ATITUDE IDEALIZADA (fora da realidade)

"Terei boa vontade e a partir de amanhã, vou ter disciplina"

"Vou aprender rápido com muito esforço"

"Acho que não vou conseguir, tenho medo"

ATITUDE REALISTA (analítica progressista)

"Por que tenho tanta má vontade em aprender e indisciplina?"

"Por que sou tão lento e tenho tanta preguiça?"

"Por que não confio no Bem e nas coisas boas da vida?"

A Medicina da Alma

Oficina Terapêutica de saúde Psicossomática Integral e Psico-Sócio-Terapia

Devido ao grande sucesso da última oficina terapêutica, o Instituto Educacional Keppe e Pacheco realizará um sábado por mês um novo evento, de 9 às 17 horas na sede do Instituto, em São Paulo.

Através da intervenção de médicos e odontólogos psicossomatistas, psicanalistas, professores e artistas, todos com formação em Psico-Sócio-Terapia, o público terá acesso a respostas inéditas científicas para perguntas relacionadas à saúde individual (psicológica e orgânica). Também conhecerá as aplicações práticas no campo de ação social da Trilogia Analítica para a melhoria da qualidade de vida humana. Haverá inclusive uma sessão de Arteterapia no encerramento.

As mais diversas formas de doença são tratadas com êxito através da Psicoterapia e da Socioterapia Integrais (Trilógicas). Isto é conseguido através do uso do mais poderoso instrumento energético de cura: a consciência que está no interior do ser humano. Pelos resultados comprovados já em larga escala, e tendo sido testada por profissionais em vários países, a consciência comprovou-se o mais eficaz instrumento de prevenção e cura de enfermidades psíquicas, orgânicas e sociais.

Informações e inscrições:

(11) 3032 3616

cursos@keppepacheco.com

www.keppepacheco.com

CURSOS INTENSIVOS DE FÉRIAS

Economize tempo e dinheiro!
Faça o módulo inteiro em um mês!

30%
de Desconto*

*Promoção válida até o final deste mês

E mais:

- Vivências no Idioma
- Viagens de Imersão

Informe-se nas Unidades Millennium



MILLENNIUM LÍNGUAS
Escola-Terapia

Millennium KIDS

CURSO GRATUITO!

HORÁRIOS Manhã: 10hs às 11hs
Tarde: 14hs às 15hs

Curso de Inglês com método terapêutico para Crianças



Augusta 3063-3730
Rebouças 3814-0130

Moema 5052-2756
Chácara St. Antônio 5181-4427

www.millennium-linguas.com.br

O Poder do Amor

Por Cláudia B.S. Pacheco,
extrato do livro "Mulheres no Divã"

A mulher (bem como o homem) se relaciona com o mundo através do amor. O sentimento de afeto é a base de tudo — e a verdadeira fonte da existência.

Não me refiro ao amor sexual propriamente. Podemos amar um ser humano sem jamais termos qualquer relacionamento sexual com ele. Como também podemos passar a vida sem achar alguém que desperte em nós um afeto "preferencial", e no entanto amar intensamente a vida e as pessoas.

Por exemplo: P.C. sempre pensou (e essa é a ideia da humanidade) que se ela não amasse um homem ele não a poderia atingir — ela se tornaria quase inatingível por qualquer coisa que fizesse (ele poderia ter os problemas que tivesse: mulheres, bebida etc.), e tudo seria superável, desde que ela não fosse envolvida afetivamente com ele.

Sempre ouvi muitas pessoas se queixarem de que o sofrimento começa junto com o amor — se não amamos, não sofremos. Afinal, a literatura, as artes, a tradição cultural também não confirmam essa ideia? Até religiosos apoiam essa tese. Eles acham que existem duas espécies de amor — o amor verdadeiro e o amor humano. O primeiro, de cunho espiritual, seria o amor a Deus e o fraterno; e o segundo, o falso, a danação — as paixões que levam à perdição e ao sofrimento. Um incompatível com o outro.

Os seres humanos só têm um tipo de afeto, e este amor é o amor humano. Não podemos amar como um anjo ou como Deus ama. Portanto, cada vez que tentamos impedir que o afeto exista ou se manifeste,



"Cupido e Psique", François Pascal Simon

"O sentimento de afeto é a base de tudo e a verdadeira fonte da existência"

por quem quer que seja, estamos secando a fonte da vida que deve jorrar do nosso interior.

Podemos concluir que série enorme de sofrimentos e problemas daí surgem: brigas, separações, divórcios, adultérios, abortos, doenças físicas, psíquicas e sociais etc.

Aí se coloca outra questão: por que vemos no amor um sofrimento tão atroz? Por que uma mulher traída não sofre se o homem que a trai não é o que ela ama? Por que tudo o que vem do homem amado lhe cai diferente, causando uma série interminável de atritos?

Somente quem ama, tem consciência de sua psicopatologia e de seus enganos. É, portanto, através da aceitação

da vida afetiva que o indivíduo poderá perceber sua inveja, seu ódio, sua megalomania, seu egoísmo, que se manifestam conjuntamente ao afeto.

O indivíduo racionalista "imagina" que não tem ódio, inveja etc., mas na realidade, ele somente inconscientizou o que sente, deixando toda a sua frieza e maldade à solta. (Por ex.: há religiosos que pensam ter muito amor, mas são sem nenhuma piedade). Se esse indivíduo começar a gostar de alguém, passará a perceber como é invejoso, ciumento, possessivo, egoísta, dominante etc., imaginando que os sentimentos são ruins em si, e que se todas as emoções forem reprimidas, ele será são e equilibrado. Não perceberá que só reprimiu o amor, e que a patologia permanece; só ele é que não terá consciência disso, embora sua loucura seja clara para os demais.

Aqui entramos numa senda de difícil aceitação — pois o ser humano é por demais arrogante para admitir que tem que se "submeter" a algo. O amor é soberano.

Quando amamos alguém não somos submissos à outra pessoa mas ao próprio afeto que espontaneamente existe em nós. E qualquer tentativa de breçar esse sentimento resulta em sofrimentos incriveis, de ordem psicológica e física...

Como o ser humano vê no afeto um grande prejuízo, faz o mesmo com o próprio Criador. Essa inversão carregamos dentro de nós, o que nos custa grande pesar.

Loja Virtual: www.editoraproton.com.br

*Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, vice-presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica, psicanalista e escritora.

O Estresse Emocional e as Aftas

Márcia Sgrinelli e Heloisa Coelho,
dentistas psicossomáticos

Muitos leitores nos perguntam se o aparecimento de aftas na boca tem relação com o estresse emocional. Esse problema ocorre em 20% da população, sendo mais frequente no sexo feminino e está relacionado ao fator psicológico.

Devido à tensão emocional ocorre um desequilíbrio neuro-hormonal e imunológico em nosso corpo e uma alteração do pH salivar.

Emoções negativas como a raiva e o medo também interferem na sa-

livação, tornando-a insuficiente ou em excesso (muito diluída). Essas mudanças alteram o equilíbrio bucal, podendo trazer, como resultado, cáries, inflamação da gengiva, aftas e até mau hálito.

G.M., 30 anos, tinha crises de aftas múltiplas constantemente desde os 4 anos de idade, relacionadas a problemas emocionais desde a infância. Ao conscientizar tais emoções, passou a usar melhor a razão e o amor para lidar com os problemas e acalmou-se. Como consequência, as aftas desapareceram espontaneamente.

Isso mostra a importância de uma odontologia com orientação psicossomática, que trate não apenas do sintoma orgânico, mas que também esclareça o cliente sobre esses aspectos de sua vida emocional, e como se acalmar para ter mais saúde.

Márcia Sgrinelli
CRO-SP 25.337 (11) 3814-0130
(Av. Rebouças, 3887, atrás do Shop. Eldorado)
Heloisa Coelho
CRO-SP 27.357 (11) 4102-2171
(Rua Augusta, 2676)
www.odontotrilogica.odo.br

Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados à Escola de Pensamento Norberto Keppe. Keppe é psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor de mais de 30 livros sobre a psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilogica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Supervisão científica: Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco. Jornalista Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Design Gráfico: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco; Fabrício Biliotti, Márcia Sgrinelli e Heloisa Coelho. Impressão: OESP Gráfica.

www.stop.org.br (link Jornal STOP) Contato: stop@stop.org.br

Palestras Terapêuticas

Entrada franca*

* Entrada sugerida: 1kg de alimento não perecível para a Campanha Ação no Bem de Cambuquira, MG

Quintas-feiras, 19hs

Alguns dos temas:

- Pensamentos negativos causam doenças
- Porque estão aumentando as doenças tais como câncer, diabetes, hipertensão, alergias, artrite etc.?
- O poder da consciência e o retorno à sanidade
- Etiologia dos problemas de relacionamento
- Como lidar com os conflitos no ambiente de trabalho
- Como prevenir e curar doenças usando nossa farmácia interior

Confira a agenda completa:
www.stop.org.br

Informações e Inscrições:

Millennium Línguas

- Augusta - (11) 3063.3730
R. Augusta, 2676
- Rebouças - (11) 3814.0130
Av. Rebouças, 3887
- Chacara Sto. Antônio - (11) 5181.5527
R. Américo Brasiliense, 1777
- Moema - (11) 5052.2756
Al. Maracatins, 114

Programas Terapêuticos

Stop a Destruição do Mundo e O Homem Universal

Com Norberto R. Keppe e Cláudia B. S. Pacheco



Diariamente às 6h
Segundas às 12h
Quartas às 9h
Quintas às 20h

Canal TV Aberta São Paulo: NET 9,
TVA 72 ou 99, TVA DIGITAL 186



Rádio Mundial 95,7 FM
(Terças às 16h)



www.stop.org.br
(link Stop TV)

Psicopatologia das Moléstias do Aparelho Circulatório

Norberto Keppe, psicanalista, extrato do livro *A Medicina da Alma*

Na 2ª Clínica Médica do Hospital das Clínicas, tivemos oportunidade de estudar a psicologia dos seus doentes. Realizamos vários testes (Szondi, Rorschach, T.A.T. etc.) com 30 pacientes, e tentamos descrever a sua psicopatologia.

O traço de caráter mais constante, que pudemos atingir, foi uma tendência obsessiva, geralmente, no sentido de um perfeccionismo exagerado, levando o psiquismo a funcionar em limites superiores a sua possibilidade.

Caso típico foi o de G. A. cobrador aposentado da C.M.T.C. (Companhia Municipal de Transportes Coletivos). Foi-nos encaminhado devido a suas dores anginosas, há mais de oito anos, que não o deixavam em paz, principalmente, nos períodos em que tinha de se submeter aos exames médicos, rotineiros, do seu Instituto de Aposentadoria.

Interrogado sobre a sua problemática psicológica, negou que tivesse qualquer dificuldade. Era casado, sempre fora fiel à esposa, e tinha uma filha de 15 anos de idade. Morava em casa própria e costumava trabalhar numa horta, para se distrair dos seus distúrbios orgânicos.

Realizamos 6 sessões de psicoterapia, sem lograr qualquer cooperação do paciente, que recusava terminantemente admitir a exis-

tência de um distúrbio psicológico. Porém, na 7ª sessão, quando ele entrou em nossa sala, ficou extremamente irritado ao notar uma papeteleta jogada sobre a mesa:

— “Dr., disse, *uma coisa que me deixa desnorteado é ver algo fora de lugar. Por exemplo, esse papel deveria estar dentro da gaveta. Aliás, em minha casa, não admito nem uma revista fora da estante; minha única briga, com minha filha, é quando ela desarruma a sala*”.

Além desse caráter obsessivo, notamos mais os seguintes traços em sua personalidade: tendência para a formação de angústias, principalmente, em relação ao seu futuro econômico; forte agressividade reprimida, dando-nos a impressão de que toda a sua vida emocional estava recalcada, mas querendo explodir, como uma panela de pressão que funcionava acima de suas possibilidades.

Mas, o traço mais saliente (aliás, encontrado em todo doente psicossomático) foi a mais absoluta recusa de admitir a existência de qualquer problema de personalidade. Como já havíamos escrito sobre os doentes do aparelho digestivo, a somatização de uma perturbação psíquica fornece ao indivíduo uma fuga total da verdadeira fonte de seus distúrbios — e um mal orgânico é melhor para ser suportado do que o emocional.

Em 4-7-1962, atendemos E.C., com 67 anos, viúvo, de nacionalidade italiana. Teve enfarte do miocárdio havia 2 anos; no momento,

A somatização de uma perturbação psíquica fornece ao indivíduo uma fuga total da verdadeira fonte de seus distúrbios

apresentava fortes dores anginosas, relacionadas com trauma psíquico, como escreveu o seu médico clínico.

Realizamos alguns testes de personalidade e fizemos 6 sessões de psicoterapia. Observamos o seguinte quadro: o paciente ficava fortemente angustiado cada vez que procurávamos saber detalhes de sua existência, no sentido de encontrar uma fonte neurótica. O detalhe mais curioso foi o relacionado com a morte de sua esposa, pois, o seu enfarte surgiu pouco tempo depois — dando-nos a ideia de que ele tinha uma forte dependência à mãe, transferida posteriormente a sua mulher.

Depois da 1ª sessão voltou somente após um mês, declarando sua filha que ele melhorara consideravelmente até o dia anterior, quando caiu em suas mãos uma fotografia de sua falecida esposa, e teve uma recaída.

Em nosso livro *Psicanálise Integral* procuramos mostrar como o problema do espírito pode ser tão agudo como o sexual; as duas fontes de perturbação psíquica são, a nosso ver: o instinto, predominantemente, o sexual, e o espírito, com os seus problemas de religiosidade. Caso esses dois aspectos sejam resolvidos satisfatoriamente, teremos o indivíduo praticamente perfeito, íntegro.

O traço psicopatológico dos pacientes acometidos de enfartes e de distúrbios coronarianos foi o seguinte:

1. Tendências obsessivas, no sentido de um exagerado perfeccionismo; 2. Estabilidade no casamento, no emprego, e com as suas amizades; 3. Tendências filosóficas acentuadas; 4. Traços secundários masoquistas, de insegurança e de desejo de domínio.

Atendimento Psicanalítico

Sita – Sociedade Internacional de Trilogia Analítica

Psicanalistas formados no método psicanalítico de Norberto Keppe dão atendimento em sessões individuais e de grupo para adultos, adolescentes e crianças. As sessões podem ser realizadas pessoalmente ou à distância (por telefone ou skype), em português, inglês, espanhol, francês, italiano, alemão, finlandês e sueco. Informações e marcação da primeira entrevista-teste (11) 3032-3616 ou contato@trilogiaanalitica.org

SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica
Sociedade de Psicanálise Integral



Matrículas Abertas • Aulas em Empresas

MILLENNIUM LÍNGUAS

Escola-Terapia¹

Inglês Espanhol Francês Italiano Alemão Sueco Finlandês Portuguese for foreigners
Português - Redação

UNIDADES

Augusta 3063-3730 R. Augusta, 2676, térreo (Próximo a Oscar Freire)	Rebouças 3814-0130 Av. Rebouças, 3887 (Atrás Shop. Eldorado)	Moema 5052-2756 Al. Maracatins, 114	Chácara Sto. Antônio 5181-5527 R. Américo Brasiliense, 1777
---	--	--	--

www.millennium-linguas.com.br
Traduções e Interpretações: www.millenniumtraducoes.com.br

Agora também com aulas online!²



1. Método terapêutico: forma descontraída e rápida de desenvolver as habilidades linguísticas e as capacidades naturais do ser humano, através do autoconhecimento e percepção da realidade global, por meio de conversação, leituras e interpretação de textos sobre psicoterapia, filosofia, artes, economia, psicossomática, motivação, cultura geral etc. 2. O curso à distância oferece o conforto de estudar a qualquer hora e de acordo com a disponibilidade do próprio aluno, através da internet. Além disto, há semanalmente aulas online ao vivo com um dos nossos professores – todos nativos e com longa experiência de ensino.